

# O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1894

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:  
Anno 1\$200 rs.—Com estamp. 1\$360  
Sem. 600 rs.— » » 680  
Brazil 2\$500 » — Pagam. adiantado  
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:  
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:  
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 r.  
Communic dos en reclames 40 rs. a l.  
Os assignantes 25 % de desconto. Im-  
posto do sello 10 rs.

N.º 90

## UM ERRO...

Não podia deixar de ficar sem o nosso protesto, posto que tardio, uma medida que, longe de nos ser util e proveitosa, vem ainda acarretar novos encargos ao contribuinte.

Referimo-nos á elevação d'este concelho á cathedra de 2.ª ordem, cuja medida nasceu, evidentemente, de uma habilidade politica, que vem resultar um augmento de despeza de 340\$000 reis para o municipio. (1)

A reunião dos 40 maiores contribuintes que cremos foi convocada para dar o seu parecer sobre tal proposta, de ha muito approvada, foi mera formalidade, foi um simples cumprimento dado á lei, se bem que, por

(1) Vidé o que a tal respeito diz o decreto n.º 1 de 17-7-86 nos seus artigos 64, 236, 249 e seus §§§.

## FOLHETIM

### PASSEIOS NO MEU QUINTAL

#### SEGUNDO PASSEIO

(Continuação)

Os adubos quentes são muito recommendados para os terrenos compactos, frios e preguiçosos; para terrenos leves, quentes e soltos são preferiveis os adubos medianamente frescos, como os de curral.

Ha ainda a lembrar os adubos *liquidos*, muito apreciados pelos agricultores inglezes, e os *mixtos*, fabricados com residuos animais, vegetaes e terra: exemplo: as varreduras das ruas e caminhos publicos.

Ao sabedor do seu officio compete avaliar a qualidade e porção de adubo que melhor convem á sua terra; mas, em todo caso, urge que a estrumação se faça sempre em tempo competente, tendo em vista a qualidade do terreno e das culturas.

E' vulgar o costume de deixar os estrumes por alguns dias no campo, antes de se

dever estricto, tivesse de aconselhar leal e desassombradamente a camara a trilhar o caminho mais proveitoso para o municipio, e sobretudo a aconselhar-lhe tudo quanto respeitasse á boa e recta administração dos dinheiros municipaes. E' para isso que a lei exige, que a lei ordena que elles sejam ouvidos e devidamente attendidos quando a rasão e a justiça os acompanhe, antes que a camara delibere sobre novos orçamentos, sobre qualquer despeza a criar, etc.

Foi com o fim exclusivo e unico de esclarecer as camaras municipaes, transmittindo-lhes fielmente o modo de sentir dos contribuintes, que ao lado das mesmas se collocaram as assembléas dos 40 maiores contribuintes. E a assembléa d'este concelho, deveria pois, ter combatido insistentemente essa proposta, e nunca approvado uma medida que o povo reprova e que sobre

proceder á lavragem: deve ser banido tal costume. Os estrumes, assim expostos ao tempo, perdem o melhor de suas qualidades fertilisantes, seccando-se com o sol e vento, ou deslavando-se com as chuvas.

E do que vimos de dizer facilmente se infere a importancia dos adubos na economia agricola.

Sem adubos não ha boa terra, e sem boa terra não ha esperar culturas verdadeiramente compensadoras.

Infelizmente, entre nós, pouco, ou quasi nada, se cura do aproveitamento e preparo dos adubos, ainda d'aquelles de mais facil e barata aquisição.

Por via de regra, o lavrador, agricultando mal as terras, julga-se no direito de lhes exigir mais do que ellas, rasoavelmente, podem dar, sem se lembrar de que com tal proceder não faz mais do que preparar a sua ruína. Entregue ás suas proprias forças, não ha terreno, por melhor que se nos figure, capaz de produzir indefinidamente colheitas que paguem trabalho e despeza. Póde por isso estabelecer-se como axioma, que a estrumação das terras dá a medida exacta e segu-

elle vem acarretar novo augmento d'impostos ou encargos.

Mas a Camara, os 40 maiores contribuintes e a auctoridade administrativa, cuja interferencia nos negocios municipaes parece ter por norma a explanação do campo politico em que milita e o interesse pessoal, ignoravam a gravissima crise que na actualidade atravessa o concelho e a responsabilidade que pesa sobre os investidos na administração dos rendimentos municipaes. Por outro modo se não póde ver a maneira porque se fez uma proposta e se sancionou uma medida em nada proveitosa. Demais, convençam-se os srs. vereadores, que, para bem edignamente cumprirem a sua importante missão e para poderem adquirir a gratidão dos municipaes, precisam pôr, acima de todos os favores pessoases, superiormente a todas as artimanhas e habilidades politicas, uma energica defeza aos inte-

res da intelligencia e saber do cultivador.

De reconhecida importancia na agricultura são igualmente as regas.

Para tal fim, as melhores aguas são as das chuvas, rios, principalmente se são lodosas, e fontes correntes. As provenientes de poços e cisternas nunca devem ser empregadas senão depois de bem assoalhadas e arejadas.

Os terrenos arenosos querem regas amiudadas; os argillosos, menos frequentes mas abundantes; os sombrios, poucas; os francos ou de primeira qualidade, com parcimonia.

Mas porque cada colheita consuma determinadas substancias fertilisantes de preferencia a outras, importa lembrar, se bem que muito ao correr da penna, a rotação das culturas, a que se chama afohlamento.

Já o illustre botanico francez De Candolle, pregoando a necessidade dos afohlamentos, dizia, que a mesma especie de cultura, tentada successivamente no mesmo terreno, ao fim de certo tempo, apresenta productos de somenos qualida-

desse geraes do municipio e muito além d'estes aos da fazenda municipal confiada á sua gerencia, que na presente epocha precisa de uma administração parcimonial e escrupulosa.

Quando assim, verá o contribuinte que só se lhe pede o imprescindivel ao fim geralmente proveitoso e de reconhecida vantagem.

Delegados para a eleição de pares por Espozende

Consta-nos que estão indigitados para delegados ao collegio districtal para a eleição de pares do reino pelo nosso concelho, os seguintes cidadãos:

Effectivos—Dr. Antonio José da Silva Correia Simões, conego da Sé Primaz, desembargador da Relação Ecclesiastica e professor no Seminario—Dr. Gaspar da Costa Pereira de Vilhena, advogado—Leopoldo de Souza Machado.

Substitutos—João Re-

de.

Ora os afohlamentos têm por fim, justamente, pela bem pensada alternância das culturas, corrigir este defeito, fazendo que uma categoria de plantas aproveite os principios nutritivos deixados por outras, economisando, de conseguinte, tempo e adubos, sem empobrecer o solo.

Isto admittido, podemos assentar, que *culturas de equal alimentação não se devem succeder no mesmo terreno.*

#### TERCEIRO PASSEIO

**A videira—Sua cultura—Poda—Enxertia—Videiras americanas—Alguns flagellos da videira e seu tratamento.**—(1)

(1) Vid.

Visconde de Villa Maior «Manual de viticultura pratica», 1 vol.

Jules Guyot: «Culture de la vigne et vinification», 1 vol.

B. A. Lenoir: «Traité de la culture de la vigne, etc.», 1 vol.

Comte de La Laurencie: «Pratique de plantation et greffage des vignes américaines», 1 vol.

bello da Silva Braga, proprietario—Luiz Barbosa de Mendonça, proprietario—Bento José de Sá Velloso, abbade de Moreira.

## ELEIÇÕES

Paz pôdre, paz octaviana. Uma friagem glacial, uma indiferença nunca vista, uma semsaboria e um aborrecimento mortaes.

O bello tempo da galopinagem indigena, esse almejado passado em que se combatia aguerridamente, peito a peito, na lacta eleitoral, parece não mais voltar; foi-se com a monomania dos accordos.

Que,—digamol-o de passagem e aqui muito á puridade—n'este circulo nunca em tal se pensou; mas, em compensação, tambem se não guerreia o governo.

Está pois, por tal motivo, demonstrado o desinteresse, o indifferentismo actual pelo suffragio popular n'este circulo,

A videira commum (*vitis vinifera*. Lin.) suppõe-se originaria da Asia. Vegetal dos mais vivazes, dá-se bem em quasi todos os terrenos; não obstante, para que possa desenvolver-se com vantagem, exige condições de clima e de solo especiaes.

O clima da videira é limitado, ao norte, pelo 50.º e ao sul pelo 30.º; a sua latitude decorre entre 30 a 45 graus.

Supposto prospere em diversissimos solos, quer comtudo a vinha terras fundas, substanciosas, permeaveis e sem humidade. Os terrenos calcareos—argillosos e silico—calcareos com bastante humus, são-lhe reconhecidamente vantajosos.

A plantação da vinha póde

G. Foex: «Cours complet de viticulture», 1 vol.

Visconde de Villarinho S. Romão: «Flagellos da videira», 1 vol.

«A Vinha Portuguesa», revista mensal dirigida por F. d'Almeida e Brito (redacção e administração, 27, rua do Arco do Bandeira, Lisboa.)

pelo acto que tantissimas vezes levou ao tresvario, ao entusiasmo que tocava as raias do delirio, a «galopinalissima» turba eleitoral.

Felizes tempos esses! N'esse bom passado, eram felizes o administrador, os officiaes de diligencias, os regedores, os cabos de policia, os «listeiros», tudo quanto trabalhasse a favor d'esta ou d'aquella facção e sobretudo o eleitor.

Depois, lá vinha um «nicho», um braço d'estrada para aqui, uma transferenciasinha para acolá...

Hoje, tudo está reduzido a uma magra gratificação ao manufactor do mappa orçamentologico do recenseamento eleitoral; tudo isso foi, tudo isso acabou!...

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão ordinaria de 28 de Fevereiro de 1894

Presentes: presidente, Manoel Rodrigues Vianna; e os vereadores Dr. Vasquinho, Patusco Junior e Meira Lima. e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior, declarou a presidencia que o motivo d'esta sessão extraordinaria era para serem presentes à Camara as contas da gerencia do anno findo, a fim de proceder ao seu exame e confrontação com os orçamentos, livros e mais documentos correlativos. Depois de uma leve discussão resolveram nomear uma commissão para dar parecer sobre as mesmas contas, que ficou composta dos senhores vice-presidente, Patusco Junior e Meira Lima.

ser: de enforcado ou alta (sobre arvores ou sobre chantões) mediana (em cordões ou latadas); baixa (em cepas).

No Minho, salvas rarissimas excepções, são os dois primeiros processos os seguidos.

E n'este ponto vem de molde dizer-se que a vinha alta ou de enforcado, se bem que impropria para a producção de vinhos, finos e generosos, deve de ser a preferida quando se vise á quantidade. Ferreira Lapa no seu relatorio—«Missão agricola na provincia do Minho», diz, que um hectare de vinha baixa, em terrenos e climas como no Minho, não produz, termo médio, além de 2.136 litros, suppondo este hectare com 8.000 cepas; e que este mesmo hectare, cingido de 100 uveiras na pereferia, a 4 metros umas das outras, produzirá 4.272, attribuindo a cada uveira a media de 50 litros.

Donde se vê que o systema da vinha alta é não só mais productivo no nosso Minho, mas ao mesmo tempo mais economico de trabalho e terreno.

Todavia, qualquer que seja o processo preferido, é de todo o ponto util preparar e surribar bem a terra antes de plantar os bacellos ou os barbados, para que a seu tempo

E por nada mais haver de que tratar, foi encerrada a sessão.

**ECHOS E NOTICIAS**

**Fallecimento**

Succumbiu no Porto, após nma gravissima enfermidade que por alguns annos a torturou, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria José de Souza Cadaval e Queiroz, esposa do ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, primoroso poeta e prosador da geração moderna, e ex-juiz municipal d'este julgado.

A illustre senhora, era filha do sr. D. Francisco de Sousa Cadaval, um dos mais distinctos fidalgos do Minho.

As nosas condolencias a toda a illustre familia e em especial ao snr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

**A concurso**

Está aberto concurso para o provimento do lugar de um amanuense na administração d'este concelho, com o ordenado de reis 120\$000 annuaes.

**Epitaphio**

Aqui jaz Lucia Burgão, Mulher de faca e calhão. Ergueu-lhe a campa singella Seu marido, Gil Repolho, Que chora só por um olho... O outro tirou-lh'o ella.

**Outro**

Aqui jaz Manoel Viola Agiota mui conhecido: —Deu uma vez uma esmola E morreu d'arrependido.

**Enlace**

Consta-nos que se consorcia brevemente o snr. Antonio d'Almeida Paschoal, opulento capitalista, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Efigenia de Figueiredo Feio, gentilissima filha da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Catharina Maxima de Figueiredo Feio, a inspirada poetisa da «Ultima instancia».

A noiva allia a uma educação

a videira possa estender facilmente as raizes.

A distancia entre os bacellos ou barbados deve variar entre um a dois metros.

Ultimamente têm alguns viticultores aconselhado que a plantação se faça mais espaçada, entre dois a cinco metros, porque, dizem, é meio de tornar as videiras mais resistentes a todas as doenças e mormente ao phylloxera.

Em terras altas e seccas, convem fazer a plantação no inverno e temporã; nas substanciosas, no fim do inverno e principios da primavera; nas humidas e frias (as menos proprias para este genero de cultura), depois de findo o inverno.

Ha quem reprove a estruturação das videiras; mas o simples bom senso mostra que uma tal doutrina pecca por falta de base scientifica.

Como todos os vegetaes, a videira carece de terreno onde encontre os elementos mineaes e organicos indispensaveis á sua nutrição, o que requer é adubos em pouca porção não muito ricos em materias azotadas, sempre bem curtidos e compostos, e não muito chegados á cepa.

esmerada, primorosa, os mais apreciaveis dotes d'espírito.

O noivo, caracter em extremo affavel, possui os requisitos necessarios para ser um exemplar chefe de familia.

E' um enlace, por todos os motivos, auspicioso e feliz.

**Horario escolar**

Começou a vigorar desde 2.<sup>a</sup> feira o novo horario da escola Conde de Ferreira.

A aula de manhã, principia ás 8 e termina ás 11 horas; de tarde, da 1 ás 4 horas.

Um bilhete de visita curioso: Pedro Paulo Pinto, primeiro porteiro da porta pincipal do palacio do Pimenta.

**Missa**

Celebrou-se no dia 28 de Março findo, no templo da Matriz, com a assistencia de muitas familias, uma missa suffragando a alma da chorada esposa do snr. Manoel José Gonçalves Villas Boas.

Esteve pouco concorrida, em virtude do mau tempo, a romaria do Bom Jesus de Fão.

Falla-se em que será nomeado para a parochia de Anta, a mais rendosa do paiz, mosenhor Santos Viegas, prior dos Martyres, de Lisboa.

Raro é o dia que se não reúne em diferentes largos e ruas da villa o inaturavel RAPAZIO, jogando a pedrada, com risco de ferirem os transeuntes.

Pedimos providencias.

**Dez graus abaixo de zero!**

No dia 22 de Março, em Avila povoação do visinho reino, os thermometros maçaram dez graus abaixo de zero!

Para primavera deve ter sido uma temperatura deliciosa!

**Quem quer ser rei?**

Acha-se á venda um reino. Tem sete leguas quadradas de extensão, chama-se Matupia, e per-

quanto á quantidade de estrume ou de correctivos a empregar no acto da plantação, diz J. Guyot, que deve ser na razão directa dos cachos que se procura obter e na razão inversa da riqueza do sólo.

O que é certo é que a boa preparação da terra concorre notavelmente para a melhoria da uva, ainda mais em qualidade do que em quantidade.

Ainda assim devemos notar que em solos ricos, fundos e frescos, sem serem humidos, a vinha produz abundantemente, mas, em geral, a producção é de somenos qualidade; ao contrario do que succede em terrenos seccos e pobres onde a producção, se bem que inferior em quantidade, é quasi sempre muito superior em qualidade.

A pòda é incontestavelmente uma das mais importantes operações da viticultura.

«A qualquer dos systemas adoptados para manter a vinha—na grande, na mediana, ou na pequena arborescencia pôde applicar-se qualquer dos generos de pòda—a longa, a mediana, a curta ou a mysta.

A pòda longa é aquella em que se deixa a vara do anno com mais de sete olhos; a pò-

lence ao archipelago Bismarck, situado entre a Nova Zelandia e o Novo Mecklemburgo.

O ultimo rei vendeu-o ao director da companhia Guiné, o sr. Jorge Weisser, que, durante annos, teve que soffrer os repetidos assaltos dos canacas e dos natuaes de Samôa.

Weisser acaba de morrer e os seus herdeiros, que residem em Kaiserlauteru, põem o reino á venda.

A capital, Matupia, conta um milhar de habitantes, muitos dos quaes europeus.

Vá, capitalistas que ambiciosnaes cingir a corôa real, ahí tendes uma bella e rara occasião!

**Tu quoque?!...**

Diz-se que no cofre da Bulla da Cruzada se descobriu um alcance de alguns contos de reis.

Está visto que os alcances passaram a ser uma verdadeira epidemia.

Oh! que tempos e que meio!

**«Jornal d'Estremoz»**

Entrou no 8.<sup>o</sup> anno de publicação este bem redigido collega que vê a luz da publicidade na villa d'Estremoz.

As nosas felicitações ao collega, pelo seu anniversario.

**Roubo de jolas**

Está preso um fiscal do governo por nome Theodoro Ferreira, que havia roubado joias no valor de 3:000 libras, que seguiam no comboio para o Porto.

Somma e segue.

No «Correio de Chaves», annuncia-se um noivo que deseja casar com uma menina bem prendada.

Com vista às nosas gentilissimas damas.

**Combolos á véla**

Nos Estados-Unidos passa-se a vida inventando coisas extraordinarias.

Agora, no KANSAS-PACIFIC-RAILWAYS, cujas linhas atravessam planicies immensas, fez-se a experiencia de comboys movidos pelo

da mediana é aquella em que se deixam na vara entre tres e sete olhos; na pòda curta corta-se a vara por cima do primeiro, do segundo ou do terceiro olho; e finalmente chamaremos pòda *mizta* aquella em que se deixa á videira uma vara longa e uma curta.

Do genero de pòda, que se adoptar, depende a fôrma e extensão da cepa; e do numero de olhos, que se deixam nas varas, depende o numero de pampanos, que devem vegetar no anno, produzindo novas varas, sustentando o fructo, e excitando a formação de novas raizes.

Cada pampano fornece, termo medio, dois cachos, raras vezes mais, e quasi sempre situados nos nós mais proximos da vara, isto é, nos nós inferiores, apparecendo nos superiores as gavinhas em vez de cachos.

Mostra por outro lado a observação que os pampanos mais afastados da cepa são os mais productivos, pelo menos na maior parte das castas finas, e que nos pampanos mais proximos da cepa não apparecem cachos ou nascem infezados. Pelo contrario as varas mais vigorosas são as que se desenvolvem dos gomos mais proximos da cepa. (Visconde

impulso do vento.

Sobre cada um dos wagons, foi collocado um mastro munido d'uma véla triangular.

Apezar de haver curvas muito pronunciadas na via, os comboys A VÉLA chegaram a avançar 64 kilometros por hora.

Em Cabeceiras de Basto já se vende o vinho a 45\$000 reis a pipa.

Luminarias para o altar de Bacho...

O Porto vai ter mais um jornal diario—«Folha da Tarde».

Principiará a publicar-se no dia um de maio.

**Andar às horas**

Em alguns circulos eleitoraes d'este districto, já estão—segundo dizem—feitas as eleições.

Com vista aos eleitores.

**Um dlto sensato**

Em um dos dias da semana finda, ouvimos dizer a um cavalleiro em um dos estabelecimentos commerciaes da villa:

«Se a nossa camara se compenetrasse de que, acima de tudo, estão o bem estar e o interesse dos municipes, os 120\$000 reis que vão ser incluídos no orçamento municipal, por motivo da nomeação de mais um amanuense para a secretaria d'administração do concelho,—lugar sob todos os pontos de vista indispensavel—deviam reverter para o aterramento da dôca, um fóco de insalubridade, para a reparação d'algumas ruas da villa, ou para outras cousas de summa utilidade.»

Appoiado!

**De visita**

Esteve aqui, de visita aos postos fiscaes d'Espozende e Fão, o capitão da 3.<sup>a</sup> comp. da guarda fiscal, sr. Antonio Izidro de Magalhães Marques da Costa.

Acompanhava-o o chefe de secção sr. Antonino Rocha.

**Nomeação**

Consta-nos que fóra nomeado, provisoriamente, regedor d'esta

de Villa Maior, obr. cit.)

O dr. Guyot recommenda que se faça a pòda o mais tarde possivel, de 15 a 30 de maio; mas o visconde de Villa Maior combate tal doutrina, sendo de parecer que em semelhante época a pòda é impraticavel no nosso paiz.

A melhor época para este trabalho parece ser de novembro a março, exceptuando os dias de frio intenso.

Como em outro lugar temos de tratar dos processos de enxertia, limitamo-nos a dizer, por agora, que o tempo mais proprio para os enxertos de videira é no principio da primavera, quando começa o movimento da seiva, ou então no inverno.

Em todo caso, é sempre conveniente que a enxertia se faça por tempo secco e sereno.

Sinceramente somos dos que crêem na reconstituição das nosas vinhas pelas videiras americanas; e este o motivo porque não podemos fugir a dizer duas palavras, sempre despreziosamente, como mero curioso, sobre tal assumpto.

(Continúa).

M. Villas Boas.

villa, o sr. Emilio Bernardino Moreira, cujo lugar mui dignamente exerceu o nosso amigo sr. Antonio José Fernandes durante alguns annos.

A escolha não podia ser mais acertada...

**Aos contribuintes**

Prevenimos os contribuintes que pagam a contribuição industrial e predial em quatro prestações, que a segunda se vence até o fim do corrente mez.

Os que não satisfizerem esta prestação no alludido praso, serão relaxados por toda a contribuição em que foram collectados.

**Cmãunhoom**

No proximo domingo a rlea-is se na M a priizeg jaera treir am coomum aãsh çacreans.

A verdadeira data da morte de Jesus Christo é: 3 d'Abri! do anno de 33 (14 do mez de Nisan).

**Previsão do tempo**

Segundo Noberlesoom ja segunda quinzena de abril terá algumas alterações atmosfericas. De 6 a 9 dominarão os ventos do 1.º e 2.º quadrante, e de 10 a 15 o tempo será irregular.

**Maximas**

Falla-se pouco quando a vaidade não obriga a fallar muito.

O espirito serve-nos muitas vezes para praticarmos atrevidos disparates.

Nada afasta mais o individuo da naturalidade do que o excessivo desejo de parecer natural.

«Uma vacca tourina, pertencente ao sr. Nuncio, abastado lavrador em Alcazer, teve um bezerro que apresentava na parte superior do corpo a configuração humana.

Um tão extraordinario monstro teve uma hora de vida.»  
Iribus! que monstruosidade!

Das Voltas:—Luiz de Camões. Não me pareceu que, Amor, Pudesse tanto comigo, Que d'onde entra por amigo, Se levanta por Senhor!

**Fernando Caldeira**

Finou-se em Lisboa, o illustre escriptor Fernando Caldeira. Era um poeta mimoso e um dramaturgo de valor.

Foi trez vezes deputado às côrtes, e era formado em direito. Pertencia a uma das mais distinctas familias da Bairrada.

**Ao «Correio do Ave»**

A este presado collega de Villa do Conde, agradecemos, muito penhorados, as amaveis referencias que nos fez no seu n.º 71 de 30 de Março.

**VIAGENS & SALLAS**

—Partiu ha dias para o Porto o sr. Manoel Machado d'Oliveira Gavinho e sua ex.ª esposa.

—Tem estado incommodado, na sua casa de Fontebôa, em virtude da mordedura de um isopodo, o nosso presado amigo sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho,

—Para o Tamel, (Barcellos) partiu o nosso amigo dr. José Villas Boas e sua ex.ª esposa.

—De volta do Porto, para onde tinha partido a procurar allivio a um incommodo dental, já está entre nós o sr. dr. Cypriano Alexandrino, distincto facultativo.

—Retirou para o Porto, na ultima 4.ª feira, o nosso conterraneo rev. Monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna.

—Acha-se bastante incommodada, a ex.ª esposa do sr. Antonio d'Abreu.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Os snrs. drs. João Ignacio Correia Simões e Quirino Cunha, que estiveram auzentes d'aqui durante as ferias da Paschoa, já estão n'esta villa.  
Cumprimentamol-os.

—Restabeleceu-se dos seu incommodos de saude, o que muito estimamos, o sr. José Maria Velloso de M. e Mattos, illustre cavalleiro d'esta villa.

—Em casa do sr. Domingos Gonçalves Ferreira da Silva, abastado proprietario d'esta villa, estão quatro pessoas gravemente doentes.

**LITTERATURA**

**POEMETO**

Coração feito de rosas  
Alma feita das estrellas,  
O' branca açucena!  
O' bella d'entre as mais bellas,

Anda contar-me baixinho  
N'um poema d'harmonia  
Os teus sonhos côr de rosa,  
Os teus sonhos d'allegria.

Quero ouvir de teus labios  
Que tem a luz das auroras,  
A confissão do amor  
As lindas canções sonoras.

Albino Bastos

**IDEAL**

(ao distincto poeta Fernandes Costa)

Principiamos sorrindo,  
No amor encarreirando,  
Por pouco, motivo dêmos  
A terminarmos chorando.

Eu, crente amava:  
Se era trahido  
Não o julgava.

A. Pinheiro.

**HYPOCRITAS**

O diabo ao contemplar a sua obra augusta,  
O homem—um cretino, o mundo—ampla taberna,  
Humilhado, cobriu, com sua mão robusta  
A fronte onde era escripta uma vergonha eterna.

E tinha bem razão. Elle ensinou o mal  
Ao homem, o senhor d'este bordel terrestre:  
E custa, na verdade, a gente por final,  
Vêr que o discip'lo sahe mais sabio do que o mestre.

A virtude, a justiça, o ventre, a consciencia;  
A justiça, a verdade, erro, velhaçaria,  
No mundo, tal como é, tem tudo a mesma essencia,  
Tem tudo um nome igual—chama-se: hypocrisia.

Syph'litico arlequim, ó homem, tu que és?  
Quem são os filhos teus, quem foram teus avós?  
Hypocritas, como eu, desde a cabeça aos pés,  
Hediondos como eu sou, e... como todos nós.

A. DE PINHO NEGRÃO.

**MINIATURA**

Um dia me disse a minha amada:  
—Porque vens triste me passar aqui?...  
Eu, então, em carta perfumada  
E em ditos triviaes, lhe respondi:

—E' que ando ha tempo (peccados meus,  
Ignara sorte a minha) a procurar  
O guia que perdi, para me guiar,  
Que era a viva luz dos olhos teus...

A. P.

**SORRISOS**

—Nunca na minha vida dei os bons dias a pessoa alguma.  
—Que má criação! Porque?  
—Porque só me levanto á noite.

—A sociedade anonyma é o caminho de ferro do credito.

—Sim... mas...

—A acção é o rail...

—Sim... mas...

—Os capitães são o carvão de pedra; queimam-se para fazer andar a machina.

—E o accionista?

—E' o viajante que se transporta.

—Sem accidentes?

—Diabo!

«Numa taboleta de provincia.»  
Zakarias José Fonil  
ferradore alveitare  
i brabeiro

Faz brabas, toscia, ferra cavalgadas e recebe ospedes a penso.

Bom tratamento para todos os freguezes.

Na rua.

Uma senhora escorrega e cae de maneira desairosa.

Ao levantar-se repara n'um sujeito, que a fitava com olhar investigador, e diz-lhe toda irritada:

—O senhor não é um cavalleiro!

—Pelo que acabo de presenciar, tambem v. ex.ª o não é...

«Temperatura interstellar.»—  
O conhecidissimo physico sr. J. Dewar, considera a temperatura do espaço interstellar como de—274º centigrados. Essa temperatura tem-n'a como o zero absoluto, isto é, aquella em que todo o caracter chimico desaparece e em que os caracteres phisicos são muito modificados.

—«Então não se esqueça de vir vêr-nos.

—A que horas jantam?

A's 6; acabamos ás 8. Teremos muito prazer em vê-lo ás 8. Não se esqueça da hora.»

**LOJA POPULAR**

**BIBLIOGRAPHIA**

**Anno Christão**

Não poucas têm sido as vezes que n'este lugar temos chamado a attenção dos nossos leitores para esta importantissima obra, que o nosso amigo e conspicuo editor portuense, o sr. Antonio Dourado, está editando com a regularidade e primôr d'arte que requer uma obra como esta.

Esta obra é original do rev. Padre Croisét, da Companhia de Jesus, e vertida para o idioma portuguez pelos distinctos escriptores catholicos Dias Freitas e rev. Padre Francisco Manoel Vaz, dous dos nossos mais distinctos e festejados homens de letras.

A presente edição de que temos na nossa banca de trabalho 6 fasciculos, tantos são já os publicados, é consideravelmente adicionada e augmentada com a apothéose de alguns santos e com o Martyriologio, além dos que vêm na versão castelhana pelos Rev. Padres José Francisco de Isla e D. Justo Petano, ambos tambem da Companhia de Jesus.

Esta obra que tão bem tem sido accete do publico portuguez, e que tem, por assim dizer, os melhores creditos de uma obra digna de entrar em todos os lares domesticos, prescinde dos nossos encomios.

As condições da sua assignatura acham-se patentes no annuncio que ha muito publicamos no nosso jornal e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

**Cancioneiro de musicas populares**

O fasciculo undecimo d'esta excellente publicação que se está distribuindo, insere duas das mais genuinas e mais vivazes cantigas campestres, a «Ciranda» e o «Regadinho» que, nas espadelladas e esfolhadas, se cantam nas eiras, dansando em roda, ao som das violas.

O dueto pastoril «O Padre Cura», attribuido ao rev. Radermarker, é d'uma singeleza adoravel; e a barcarolla «Judia», do sr. Thomaz Ribeiro, é uma melodia encantadora. O «Cancioneiro» é já o mais precioso archivo, para quem quizer avaliar a riqueza da musica popular portugueza.

Eis o summario do 11.º fasciculo:

«Oh Solidão», cantiga das ruas, offerecida a D. Laura Alves.—«O padre cura», dialogo, offerecido a D. Eliza Penha Osorio.—«A Judia», barcarolla, offerecida a D. Anna Adelaide Leite Bastos.—«Ciranda», choreographica, offerecida a D. Albertina da Fonseca e Souza.—«Regadinho», choreographica, offerecida a D. Maria Adelaide Soares.—«Hymno do lavrador», offerecido a D. Maria Christina Camara Reis.

**Aos vicultores**

Acabamos de receber um livrinho brochado, de 30 paginas, com o titulo—GUIA PRATICA DO VITICULTOR PARA O TRATAMENTO DO MILDIO. E', a nosso ver, um livrinho indispensavel a todo o vicultor; n'elle se encontram d'uma forma clara, as instrucções mais praticas para combater o terrivel mal, que ha annos a esta parte nos assoberba.

Este livrinho, custa apenas 100 réis e remette-se franco de porte a quem o requisitar; dirigindo-se para isso ao auctor e—

Sr. José Verissimo Duarte—BOMBARRAL.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

José Antonio Pereira Villela e sua familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião da morte de sua querida filha, sobrinha e irmã, e ás que se dignaram acompanhala até á sua ultima morada.

Esposende, 6 de Abril de 1894. (10)



**CONVITE**

Os abaixo assignados, convidam todas as pessoas de suas relações a assistir a uma missa que ha-de resar-se por alma de seu chorado pae e sogro Antonio d'Almeida Paschoal, no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na egreja Matriz d'esta villa.

Esposende, 8 de Abril de 1894.

Antonio d'Almeida Paschoal.  
Amelia Paschoal Ribeiro Fonseca (ausente).

Joaquim d'Almeida Paschoal (ausente).

Arminda Ferreira Paschoal (ausente).

Valentim Ribeiro da Fonseca (ausente).

**AO PUBLICO**

João de Villas Boas Rubim, tendo de retirar d'esta villa, aluga a sua casa excellentemente mobilada.

Para tratar com o mesmo, e na sua ausencia com o seu procurador.

**POR 1.800 RÉIS**

Vendem-se os seguintes livros, proprios para o curso de Portuguez:

Quadros de Historia Portugueza, Logares Selectos dos Classicos Portuguezes, Selecta Nacional, Poesias Selectas e um estojo para desenho, tudo quasi novo. N'esta redacção se diz a morada do vendedor. (7)

# ANNO CHRISTÃO

ou  
Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo  
**Padre João Crosset**  
da companhia de Jesus

Approvedo e recommendado por todos os Ex.<sup>mos</sup> Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuída semanalmente, em fascículos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fascículo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se a comissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

EDITORES—**BELEM & C.ª**  
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## OS FILHOS DA

# MILLIONARIA

NOVA PRODUÇÃO DE  
**EMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como «A Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Avó» etc.

O grande aprego que estas romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á sua leitura.

Temos convicção de que os que lêrem o romance OS FILHOS DA MILLIONARIA hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma estampa em chromo de grande formato, representado a **Vista geral do monumento da Batalha**.

**BRINDES AOS ANGARIADORES DE 5, 10, 15 E 30 ASSIGNATURAS**

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

## Cançoneiro de musicas populares

contendo

### LETRA e MUSICA

De canções, serenatas, chulas, danças, descantes, cantigas dos campos e das ruas, fados, romances, hymnos nacionaes, cantos, patrioticos, canticos religiosos de origem popular, canticos liturgicos popularizados, canções politicas, cantilenas, cantos maritimos etc. e cançonetas estrangeiras vulgarizadas em Portugal.

Collecção recolhida e escriptulosamente trasladada para canto e piano por **CESAR DAS NEVES**.

Coordenada á parte poetica por **GUALDINO DE CAMPOS**.

Prefaciado pelo ex.<sup>mo</sup> sr. dr. **THEOPHILO BRAGA**.

Em publicação. Pedidos á empresa editora Cezar Campos & C.ª rua de D. Pedro, 116—Porto.

#### ASSIGNATURA

Primeira edição (com figurinos coloridos)	
Anno.....	43000 reis
Semestre.....	23100 »
Trimestre.....	15100 »
Numero avulso.....	3200 »
Segunda edição	
Anno.....	35000 reis
Semestre.....	15600 »
Trimestre.....	3830 »
Numero avulso.....	5160 »

A' venda na Antiga Casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.



### VINHO (6) NUTRITIVO DE CARNE

**Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvedo pela junta consultiva de saúde publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e universal de Paris.**

É o melhor tomico nutritivo que se conhece. é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escriptulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceptar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se egual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral, na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

## COLLECCÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras

por  
Escriptores nacionaes e estrangeiros  
Romances, contos, visgens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellente edição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acresce o porte do correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha», traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duquesa», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por C. io nar Torresão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tisseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

## CASA BARATEIRA

Novo estabelecimento

de

MERCEARIA, FAZENDAS BRANCAS E

MUDEZAS

de

Francisco Mendes d'Oliveira

26, Rua Direita, 26

**ESPOZENDE (5)**

Um variado sortimento de chitas, setinetas, morins, panos crus, riscados, cotins, merjinos, sarge-lins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de mercearia, gen-ebbras, vinhos engarrafados, café puro, chás de superior qualidade, louças, cera e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

**Ao Mendes! Ao Mendes!**

Divisa da casa:

**Vender barato, para vender muito**

João Chagas

## PAMPHLETOS

Condições de assignatura

Série de 15 numeros:

Porto, 120—Provincias 150—Brazil e colonias, 180 reis—AVULSO

40 REIS.

Recebem-se assignaturas na redacção da «Batalha».

## PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE

**JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO**

**RUA DIREITA—ESPOZENDE (3)**

**Serviço permanente**

Esta pharmacia. fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus efeitos. São elles:

#### Pomada anti-herpetica

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

#### Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

#### Especifico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

#### Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

## FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

### NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

#### Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» » em 1893 3:100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empresa pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

**Agronomo: ASTIER VILLATE**

**RUA FORMOSA, 250 — PORTO**

## FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE

(1)

### FAZENDAS E MERCEARIA

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para inverno cujo sortido em gostos variados espera satisfazer qualquer freguez, seja cavalheiro, senhora ou creança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se tudo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.

É NO FIM DA RUA DO CAES

## REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabello de AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer**. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e curar radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões**—»Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias. PREÇO 240 REIS.

### VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

**Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (4)**